

PLANO DE TRABALHO

EDITAL: 56 /2024

EDIÇÃO IOMO:2751

Ou

DISPENSA DE CHAMAMENTO PÚBLICO

☐

NOME DO PROJETO: Trabalho sem Barreiras

TIPO DE PARCERIA:

COLABORAÇÃO

☒

1

FOMENTO

☐

RAZÃO SOCIAL DA OSC PROPONENTE: Associação Pestalozzi de Osasco

LOCAL DE ATENDIMENTO

UNIDADE	ENDEREÇO	QTE DE ATENDIDOS
Sede	Rua Dionísio Bizarro, 415	160

I – DADOS CADASTRAIS

1.1. DADOS DA PROPONENTE

Nome: Associação Pestalozzi de Osasco

CNPJ: 51.437.861.0001/72

Inscrição Municipal: 15289

Endereço: Rua Dionísio Bizarro, 415

Bairro: Jardim Ester

Município: Osasco U.F.: São Paulo CEP: 06036-060

Telefone: (11) 3682-2158

E-mail: gestao@pestalozziosasco.org.br

Número Inscrição no Conselho: 01/2009

Identificar o Conselho: Conselho Municipal de Assistência Social

Vigência: 30/04/2025

Número de Registro no CMDCA: 3.12.163

Vigência: 03/11/2025

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL DA PROPONENTE:

Nome: Elisabeth Veiga de Souza Saldanha

CPF: 067.911.988-42

RG: 5.508.608-1

Órgão Expedidor: SSP/SP

Endereço: Rua 69, casa 86

Bairro: Parque Continental Município: Osasco CEP: 06020-140

Telefone: (11) 99932-8737

E-mail: saldanhaelisabeth@gmail.com

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE

Nome: Rafaela Aparecida Araujo Parducci

CPF: 370.631.458-43

RG: 42.790.273-3

Órgão Expedidor: SSP/SP

Formação Profissional: Assistente Social

Número registro no Conselho de Classe: CRESS 41.887 9ª Região

Endereço: Rua: Itacema, 217 – Apto 31

Bairro: Itaim Bibi

CEP: 04530-050

Município: São Paulo

Telefone: (11) 979690128

E-mail: coordenacao@pestalozziosasco.org.br

II – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC CONTENDO BREVE RESUMO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

A Associação Pestalozzi de Osasco é uma entidade certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social que, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, oferta programas, projetos e serviços de proteção social especial, de média complexidade, para pessoas com deficiência intelectual, de 14 a 59 anos e 11 meses de idade, e suas famílias. A instituição, ainda, tem forte atuação na defesa de direitos estabelecidos para a pessoa com deficiência intelectual e no assessoramento, com projetos voltados à sensibilização de profissionais da rede pública e privada de ensino e de colaboradores de empresas, com vistas a promover a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual e a convivência com a diversidade.

A história da Associação Pestalozzi de Osasco, com 42 anos de existência, está ligada à história de Agatha Maria d'Angelo. Com formação em Serviço Social e larga experiência no atendimento a crianças com deficiência intelectual, “Dona” Agatha, como era conhecida, em 09 de agosto de 1982, com o apoio de um grupo de senhoras do município, fundou a Sociedade Pestalozzi de Osasco. Na ocasião de sua fundação, a comunidade necessitava de oficinas especializadas no atendimento de adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual. Por isso, a Pestalozzi de Osasco criou um Centro de Reabilitação para atender a pessoa com deficiência intelectual, a partir dos 14 anos de idade. O Centro de Reabilitação funcionava, no início, em uma única sala cedida pelo presidente do grupo dos escoteiros. Logo, se tornou grande a demanda para o atendimento desta população e o governo municipal passou a auxiliar, em parte, no estabelecimento e na manutenção da Pestalozzi de Osasco.

Em janeiro de 2004, em adequação ao novo Código Civil e seguindo orientações da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (FENAPESTALOZZI), as Sociedades Pestalozzi passaram à denominação de Associações Pestalozzi. Com a eleição da diretoria e conselhos para o biênio 2003/2005, a Associação deu início a um processo de profissionalização da sua gestão. Desde então, foi implantada uma política de mais investimentos em áreas como comunicação e marketing, captação de recursos e na formação continuada dos profissionais. Ao mesmo tempo, foram realizados esforços no sentido de ampliar a capacidade de atendimento, diversificar e melhorar a qualidade dos serviços e implantar processos de avaliação de resultados.

Em agosto de 2007, quando completou 25 anos de atividades no município, a Pestalozzi de Osasco apresentou à comunidade um Projeto de Construção de sua futura sede e lançou a pedra fundamental em terreno localizado no Jardim Ester, cedido em regime de comodato pela Prefeitura do Município. A construção foi finalizada e, em 09 de agosto de 2011, data em que a instituição completou 29 anos, a Pestalozzi de Osasco inaugurou o Centro de Educação para o Trabalho “Ágatha Maria d'Angelo. Ao longo desse período, a Pestalozzi de Osasco consolidou sua experiência na promoção da inclusão social da pessoa com deficiência intelectual, com forte atuação na sua qualificação social e profissional e na criação de oportunidades de inserção no mercado formal de trabalho. Ainda, promove,

articula e participa de cursos, seminários, eventos, conselhos e movimentos com foco na valorização da pessoa com deficiência e na garantia de seus direitos. No ano de 2021, a Pestalozzi de Osasco conquistou duas certificações por ser uma organização que possui boas práticas em transparência e gestão; o selo Phomenta e o Selo Doar. Todo o trabalho desenvolvido está fundamentado na garantia dos direitos à acolhida, à convivência familiar e comunitária, ao lazer, ao trabalho e ao exercício da cidadania. A Pestalozzi de Osasco tem por princípio a crença no potencial da pessoa com deficiência intelectual para o trabalho e no poder de transformação da sociedade para garantir a equidade e os direitos da pessoa com deficiência.

III – OBJETO DA PARCERIA

Oferta de serviço de atendimento às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e seus familiares/cuidadores, visando à melhoria na autonomia, acessibilidade, qualidade de vida, e adaptação da pessoa com deficiência.

IV – PÚBLICO-ALVO

a) Faixa Etária: 16 a 59 anos.

b) Caracterização do público-alvo: Adolescentes, jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla de grau leve a moderado, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar variável, residentes no município de Osasco, que convivem com variadas situações de risco por violação de direitos e a necessitam da oferta de atividades que promovam capacitação e inserção no mercado de trabalho formal.

4

V – DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO NEXO COM A ATIVIDADE, COM O PROJETO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2022), Osasco é o 6º município mais populoso do Estado de São Paulo, tendo registrado 728.615 habitantes e densidade demográfica de 11.217,4 habitantes por quilômetro quadrado. Da população total, 78% possui 15 anos de idade, ou mais, e 60% forma a população economicamente ativa (PEA). Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 122.765,64. Na comparação com outros municípios do estado, Osasco ficava nas posições 19 de 645, e na posição 132 de 5570 entre todos os municípios do país. Ainda, segundo dados do IBGE 2022, na questão do trabalho, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 3,9 salários mínimos, com um total de pessoal ocupado de 232.878 pessoas, totalizando 31,96% de população ocupada. Por outro lado, os dados do IBGE 2022 também indicam que 32,8% da população apresentava rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo, percentual este que aponta para a presença de um índice significativo de desigualdade social no município. O Estudo de Vulnerabilidades Sociais do Município de Osasco, elaborado pelo

Departamento de Gestão do SUAS, da Secretaria de Assistência Social, de outubro de 2024, procurou analisar e mapear as vulnerabilidades sociais do município de Osasco, a partir dos dados do Cadastro Único (CadÚnico), com o intuito de identificar as áreas de maior fragilidade social e subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas mais eficazes de combate à pobreza e para a garantia de direitos sociais às populações vulnerabilizadas. De acordo com esse estudo, 262.875 pessoas estavam cadastradas no CadÚnico em março de 2024, o que corresponde a 36,08% da população do município estimada pelo IBGE 2022. Considerando que o Programa Bolsa Família atende famílias em situação de pobreza, caracterizada pela renda familiar per capita mensal de até R\$ 218,00, denominada linha de pobreza, o estudo indica que do total de pessoas cadastradas no CadÚnico, a maior concentração de pessoas estava na faixa da “pobreza”, com 113.838 pessoas (renda per capita de 0 até R\$ 218,00), 61.211 pessoas se encontravam na faixa de “baixa renda” (entre R\$ 218 e R\$ 660,00 per capita) e 113.838 pessoas estavam “fora da faixa de renda” (acima R\$ 660,00 per capita). Os usuários dos serviços ofertados pela instituição são oriundos destas famílias, sofrendo todas as consequências dessa condição de grande vulnerabilidade social, que tende a se agravar em função da presença da deficiência. Quando considerada a incidência de pessoas com deficiência entre os cadastrados na base de dados do CadÚnico de 2024, o estudo da Secretaria de Assistência Social de Osasco, revela que existiam 5.880 famílias com pessoas com deficiência cadastradas, representando 5,52% do total de famílias inscritas. Ainda, de acordo com o estudo, estavam cadastradas 13.552 pessoas com deficiência, ou 5,16% do total de pessoas inscritas. Do total de 13.552 pessoas com deficiência cadastradas, 6.067 pessoas residiam na região norte (44,77%), 7.485 pessoas residiam na região sul (55,23%) e 47,85 % eram beneficiárias do BPC. Ainda, do total de 13.552 pessoas com deficiência cadastradas no CadÚnico, 4.430 possuíam deficiência intelectual e 362 possuíam Síndrome de Down. Em relação à vulnerabilidade das pessoas com deficiência no município, o estudo revela que 5.577 pessoas com deficiência não recebem cuidados permanentes, 8.000 pessoas recebem cuidados apenas da família, apenas 305 pessoas são atendidas em instituições e 213 pessoas recebem cuidados especializados. Esse contingente de pessoas necessita, portanto, da oferta de serviços socioassistenciais que estimulem a participação social da pessoa com deficiência e promovam o desenvolvimento de competências necessárias para que esta possa viver a vida adulta com autonomia e ter acesso aos seus direitos.

De acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, “Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras podem obstruir a sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. A inclusão social das pessoas com deficiência requer, portanto, uma transformação estrutural que reconheça as suas potencialidades e garanta o acesso a direitos fundamentais como saúde, educação, trabalho e lazer.

No Brasil, o reconhecimento legal dos direitos das pessoas com deficiência foi reforçado pela ratificação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, com status de emenda constitucional, além de políticas públicas específicas, como o Plano

Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite, lançado pelo Governo Federal em 2011. No entanto, a realidade enfrentada por esse público ainda é marcada por barreiras atitudinais, sociais e econômicas que limitam o pleno exercício de sua cidadania. Em Osasco, a Associação Pestalozzi tem se destacado como uma instituição que trabalha para promover a inclusão social de pessoas com deficiência, com foco na sua inserção no mercado de trabalho. Apesar das iniciativas locais, regionais e nacionais, a taxa de desemprego entre pessoas com deficiência permanece alta, evidenciando a necessidade de projetos que promovam a qualificação profissional e o acesso ao trabalho formal.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD 2022) estima que, no Brasil, há cerca de 18,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Os dados da PNAD mostram também que as pessoas com deficiência estão menos inseridas no mercado de trabalho, nas escolas e tem acesso a renda mais dificultado. Segundo o levantamento, a taxa de analfabetismo para pessoas com deficiência foi de 19,5%, enquanto para as pessoas sem deficiência foi de 4,1%. A maior parte das pessoas de 25 anos ou mais com deficiência não completaram a educação básica: 63,3% eram sem instrução, ou com o fundamental incompleto, e 11,1% tinham o ensino fundamental completo, ou médio incompleto. No município de Osasco e região, a população de pessoas com deficiência em idade ativa é expressiva e também enfrenta dificuldades para acessar o mercado de trabalho. Segundo informações do Espaço da Cidadania, apenas uma pequena parcela das pessoas com deficiência está formalmente empregada, o que reflete as barreiras existentes para sua inclusão no mundo do trabalho.

O Projeto proposto pela Associação Pestalozzi de Osasco tem como objetivo principal fomentar o acesso das pessoas com deficiência a espaços socialmente negados, colaborando para a melhoria da saúde, autoestima, qualidade de vida e garantia de direitos do cidadão com deficiência. Além disso, visa promover a inclusão e a permanência dessas pessoas no mercado de trabalho formal, reconhecendo o valor terapêutico e social do trabalho. Por meio de ações afirmativas e de parcerias estratégicas, o Projeto busca criar condições para que adolescentes, jovens e adultos com deficiência, na faixa etária de 16 a 59 anos e 11 meses, possam se qualificar profissionalmente e ingressar no mercado de trabalho de maneira sustentável. A proposta está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Inclusão das Pessoas com Deficiência no Mundo do Trabalho e ao cumprimento da Lei de Cotas (Lei n.º 8.213/91), que determina a obrigatoriedade de contratação de pessoas com deficiência por empresas com mais de 100 funcionários.

A experiência da Associação Pestalozzi de Osasco comprova que, quando recebem os apoios necessários, as pessoas com deficiência podem desempenhar atividades produtivas e valorizadas socialmente, contribuindo significativamente para suas famílias e para a comunidade em que vivem. No entanto, é fundamental superar as barreiras atitudinais que ainda predominam em muitos setores da sociedade e que limitam o acesso dessas pessoas ao mundo do trabalho.

Dessa forma, o Projeto da Associação Pestalozzi de Osasco se constitui em um instrumento importante para fomentar a inclusão social, promovendo o acesso ao trabalho como um direito fundamental e uma forma de garantir a cidadania plena para pessoas com deficiência.

A iniciativa visa não apenas a inserção no mercado de trabalho, mas, também, o fortalecimento da autoestima, a melhoria da qualidade de vida e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

VI – PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

24 (vinte e quatro) meses a partir da data da ordem de início.

VII – VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

R\$ 1.681.681,98 (um milhão, seiscentos e oitenta mil, seiscentos e oitenta e um reais e noventa e oito centavos).

VIII – DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL DA PARCERIA

Fomentar o acesso das pessoas com deficiência a espaços socialmente negados, colaborando para melhoria da saúde, autoestima, qualidade de vida e garantia de direitos do/a cidadão/ã com deficiência, realizando a inclusão e a permanência no mercado de trabalho formal, além de atender a dimensão do valor do trabalho em nossa sociedade como atividade terapêutica e social.

IX a XI – DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS, RESULTADOS ESPERADOS, METAS, INDICADORES E MEIOS DE AFERIÇÕES

OE	Objetivo Específico (VII)	Resultado Esperado (IX)	Meta (X)	Quantidade	Unidade de Medida	Indicadores (XI)	Meios de aferição (XI)	Periodicidade
1	Promover orientação e capacitação profissional adaptado às necessidades das pessoas com deficiência	Participantes capacitados e com desenvolvimento de competências técnicas e profissionais	90% dos participantes capacitados	36	Pessoas	Número de participantes certificados no período/ Participantes qualificados no período anterior	Relatórios Encaminhamentos a empresas	Semestral
2	Promover sensibilização para empregadores sobre a importância da inclusão	Aumento da conscientização e comprometimento de empresas e empregadores para a inclusão de pessoas com deficiência em suas equipes	Realizar parcerias com 12 empresas locais e obter 60% dos participantes demonstrando engajamento positivo em questionários de feedback	7	Empresas locais	Número de empresas que, após participar dos workshops e palestras, firmam parcerias com a OSC para programas de inclusão	Agenda de atividade desenvolvidas nas empresas Lista de participantes Questionário para feedback positivo/negativo	No exercício

3	Criar uma rede de apoio e acompanhamento para os beneficiários durante o processo de inserção no mercado de trabalho	Estabelecido um sistema de suporte para os beneficiários após a capacitação, garantindo acompanhamento contínuo e resolução de desafios que possam surgir no ambiente de trabalho	70% dos beneficiários reportando que se sentem mais seguros e preparados para lidar com situações no ambiente de trabalho	28	Pessoas	Índice de evolução de habilidades pós-capacitação	Relatórios periódicos de desempenho	Semestre
4	Inserir os participantes no mercado de trabalho	Participantes inseridos no mercado de trabalho	Incluir 15% dos participantes no mercado de trabalho	6	Beneficiários	Número de participantes contratados no período em relação ao período anterior	Relatórios periódicos de desempenho	Semestral

XII – AÇÕES/ ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS PARA O ALCANCE DAS METAS, DOS OBJETIVOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA

XIII – PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

Objetivos Específicos (OE)	XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (A)		XIII - PRAZO DE EXECUÇÃO		
			Início	Término	
OE 1	A1OE1 – Contratar profissionais para formar equipe		Mês 01	Mês 02	
Indicador	Descrição		Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Contratação de Profissionais	Contratação de profissionais para formar equipe		12 profissionais	Entre 100%	e 100%
OE 1	A2OE1 – Mobilização e seleção dos participantes		Mês 02	Mês 24	
Indicador	Descrição		Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Parcerias	Estabelecer parcerias com outras entidades e órgãos públicos para divulgação e seleção dos participantes		20	Entre 80%	e 100%
OE 1	A3OE1 – Oferecer orientação e capacitação profissional		Mês 02	Mês 24	
Indicador	Descrição		Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Reuniões com beneficiários e/ ou familiares	Realizar reuniões junto aos novos beneficiários e familiares para apresentação das metodologias do Emprego Apoiado, esclarecimento a respeito da legislação e sensibilização para inclusão no mundo do trabalho		60	Entre 90%	e 100%
Perfil Vocacional	Realizar entrevistas individuais a fim de buscar interesses, capacidades e necessidades dos beneficiários e seus familiares		160 beneficiários	Entre 90%	e 100%
Encontros orientativos	Orientar, por intermédio de encontros coletivos, acerca das dinâmicas que envolvem a entrevista de emprego, como: autoapresentação; entendimento da lógica de uma entrevista de		368	Entre 90%	e 100%

	emprego; capacidade de responder às perguntas mais comuns feitas em entrevistas de emprego; saber como se preparar na véspera e no dia da entrevista; cuidar da linguagem corporal; aumentar a capacidade de comunicação em entrevistas; etc.			
Visitas Institucionais	Promover e viabilizar a participação dos beneficiários em visitas institucionais	5	Entre 80%	e 100%
Elaboração de currículo	Auxiliar na elaboração do currículo voltado aos interesses dos beneficiários	160	Entre 90%	e 100%
Aula de Informática	Oferecer aulas de informática	368	Entre 90%	e 100%
Palestra com enfoque profissional	Oferecer palestra acerca das profissões	23	Entre 90%	e 100%
OE 2	A1OE2 – Promover a conscientização e comprometimento de empresas e empregadores	Mês 02	Mês 24	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Contatos	Realizar contato por e-mail, telefone e/ou presencial para prospectar postos de trabalho junto a empresas de Osasco e região	280 empresas	Entre 80%	e 100%
Workshops	Promover workshops nas empresas utilizando-se de discussões interativas, estudo de caso e simulações onde participantes aprenderão sobre as barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência no ambiente de trabalho e como criar um ambiente acessível e acolhedor.	12	Entre 80%	e 100%
Palestras	Promover palestras com o objetivo de sensibilização e informar líderes, gestores e colaboradores sobre a importância da inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD) no ambiente corporativo. Serão abordados aspectos legais, benefícios da diversidade e as melhores práticas para garantir um ambiente de trabalho acessível e acolhedor. Através de exemplos reais e reflexões, as palestras	12	Entre 80%	e 100%

	destacarão o impacto positivo que a inclusão de PCDs pode ter na cultura organizacional e nos resultados da empresa, além de fornecer esclarecimentos sobre como implementar ações concretas e eficazes de inclusão e acessibilidade.			
OE 3	A1OE3 – Agendar e acompanhar os atendimentos em possíveis entrevistas de seleção em vagas de emprego formal, estágios ou aprendiz.	Mês 02	Mês 24	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Acompanhamento em entrevistas	Realizar apoio socioeducativo na realização de entrevistas, processo seletivo e treino de trajeto.	100	Entre 70%	e 100%
OE 3	A2OE3 – Apoio socioeducativo na realização de exames admissionais e entrega de documentação	Mês 02	Mês 24	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Apoio nos processos admissionais	Auxiliar na verificação de registro em CTPS, emissão de documentos, exames admissionais.	30	Entre 70%	e 100%
OE 4	A1OE4 – Sensibilização das equipes de trabalho nas empresas e análise de acessibilidade	Mês 02	Mês 24	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Sensibilização no grupo de trabalho dos participantes inseridos na empresa	Identificação e recomendação de tecnologias assistivas, quando necessário. Realizar sessões de sensibilização nas empresas, visando a preparação dos ambientes de trabalho, eliminando barreiras físicas e atitudinais, a fim de proporcionar melhor recepção aos beneficiários	30	Entre 70%	e 100%
OE 4	A2OE4 – Monitoramento e apoio socioeducativo ao trabalho da pessoa com deficiência pelo período máximo de 6 meses, a partir da contratação na empresa	Mês 02	Mês 24	

Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Acompanhamento pelo período máximo de 6 meses	Auxiliar, sempre que necessário, o beneficiário, nas dificuldades e/ou barreiras que se apresentem. Capacitar o atendido para o desenvolvimento de habilidades sociais para serem praticadas no posto de trabalho	30	Entre 80%	e 100%

XIV – FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES, IDENTIFICANDO A METODOLOGIA A SER APLICADA

O projeto de Inclusão e Capacitação de Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla para o Mercado de Trabalho tem como objetivo promover a autonomia, capacitação, inclusão e permanência de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal. As ações do projeto estão estruturadas com base nas três principais fases da metodologia do Emprego Apoiado: Descoberta do Perfil Vocacional, Desenvolvimento de Emprego e Acompanhamento durante e pós-colocação.

O acesso ao projeto será regulamentado pela Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência, que avaliará as demandas apresentadas pelos candidatos e fará o encaminhamento dos mesmos. Serão priorizados os candidatos que estiverem em situação de vulnerabilidade social.

A Fase 1, denominada Descoberta do Perfil Vocacional, objetiva conhecer o perfil e os interesses dos beneficiários, preparando-os para o ingresso no mercado de trabalho. Inicialmente, a equipe técnica, composta por assistente social e psicólogo, realiza a triagem considerando os aspectos biopsicossociais dos candidatos indicados pela Central de Vagas da Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência, identificando o perfil socioeconômico e as necessidades específicas de cada um. Será dada prioridade a pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. Os critérios para elegibilidade serão: adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual e/ou múltipla, idade entre 14 e 59 anos, preferencialmente beneficiários do BPC, residentes no município de Osasco, que apresentem algum grau de dependência e que tiveram suas limitações agravadas por violação de direitos, as quais aumentam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. Serão considerados inelegíveis as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla sem controle de esfíncteres e com alto grau de dependência, que tenham diagnóstico de autismo e/ou que apresentem transtornos psicóticos, com perda de contato com a realidade, histórico de internações psiquiátricas e presença de sintomas como alucinações, delírios e/ou alterações de comportamento.

Uma vez o candidato admitido no projeto, são realizadas reuniões informativas com os beneficiários e seus familiares, com o intuito de esclarecer os objetivos do projeto, apresentar as possibilidades oferecidas pela legislação atual e abordar os direitos das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Ainda, são realizadas entrevistas individuais para identificar os interesses e habilidades dos beneficiários e, assim, elaborar o perfil vocacional e identificar as barreiras enfrentadas pelos mesmos. As entrevistas individuais são conduzidas pelo psicólogo e pedagogo, profissionais estes que, também, coletam informações com familiares e pessoas próximas, visando detectar possíveis barreiras atitudinais, ou de acessibilidade. A partir do segundo mês da execução do projeto, os beneficiários participam de encontros grupais focados no desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais. Nos encontros grupais são realizadas atividades que propõem, por

exemplo, a construção do currículo, a elaboração de um plano de carreira, o desenvolvimento de habilidades de informática e de habilidades sociais para serem praticadas no ambiente de trabalho, a realização de visitas a empresas, bem como, a orientação e preparação para entrevistas de emprego. Semestralmente, participam dos encontros grupais e são acompanhadas 40 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla. Cada grupo conta com 8 ou, no máximo, 10 beneficiários, a fim de garantir que os beneficiários tenham um melhor aproveitamento das atividades e de possibilitar que o atendimento ofertado seja personalizado e acessível para todos os participantes. Nos dias dos encontros os beneficiários têm 30 minutos de descanso para lanche e para fortalecer vínculos com os colegas da turma. No caso de algum participante apresentar comportamentos disruptivos e/ou qualquer característica que indique perda de contato com a realidade, a qualquer tempo, este poderá ser desligado do projeto. Ainda, o desligamento pode ocorrer quando o participante faltar as atividades por mais de 1 mês sem justificativa. As atividades são realizadas conforme cronograma definido, contemplando aulas de informática, encontros coletivos, entrevistas individuais e reuniões com beneficiários e famílias. A equipe técnica se reunirá semanalmente para discutir o progresso dos beneficiários, avaliar a execução do projeto e ajustar as estratégias de atendimento. Ainda, estão previstas a realização de visitas a empresas, a participação em palestras e em outros eventos voltados ao mundo do trabalho, atividades estas que são realizadas sempre dentro do horário de cada uma das turmas. Considerando a formação de 5 turmas com 8 beneficiários, as atividades são realizadas conforme cronograma abaixo:

15

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã					
8h as 9h40	✓ Entrevista Individual; ✓ Reunião com Beneficiário e Família.	Turma A (Encontro coletivo)	Turma C (Encontro coletivo)	Turma E (Encontro coletivo)	✓ Reunião de equipe
9h40 as 10h10		Intervalo	Intervalo	Intervalo	
10h10 as 12h00	✓ Entrevista Individual; ✓ Reunião com Beneficiário e Família.	Turma A (Aula Informática)	Turma C (Aula Informática)	Turma E (Aula Informática)	✓ Entrevista Individual; ✓ Reunião com Beneficiário e Família.
Tarde					
13h as 14h40	✓ Entrevista Individual; ✓ Reunião com Beneficiário e Família.	Turma B (Encontro coletivo)	Turma D (Encontro coletivo)	Entrevista Individual Reunião com Beneficiário e Família	✓ Entrevista Individual; ✓ Reunião com Beneficiário e Família.
14h40 as 15h10		Intervalo	Intervalo		

15h10 as 17h00	✓ Entrevista Individual; ✓ Reunião com Beneficiário e Família.	Turma B (Aula Informática)	Turma D (Aula Informática)	Entrevista Individual Reunião com Beneficiário e Família	✓ Entrevista Individual; ✓ Reunião com Beneficiário e Família.
----------------	---	-------------------------------	-------------------------------	---	---

Na Fase 2, intitulada Desenvolvimento de Emprego, o objetivo é estabelecer contatos com empresas e identificar vagas e postos de trabalho alinhados com o perfil vocacional dos beneficiários. O assistente social responsável e o consultor de emprego apoiado realizam pesquisas e fazem a prospecção de empresas no município de Osasco e região que estejam contratando pessoas com Deficiência e/ou que tenham interesse em contratar. Para tanto, podem utilizar a lista de contatos de empresas que a instituição possui e/ou outros canais de busca de emprego como, por exemplo, o Portal do Trabalhador. Uma vez identificadas as empresas potenciais para contratar pessoas com deficiência, esses profissionais fazem um primeiro contato visando estabelecer diálogo direto com os responsáveis pelo departamento de recrutamento e seleção e/ou de recursos humanos para oferecer candidatos para as vagas. Nesse primeiro contato, caso a empresa demonstre interesse pela contratação de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, é agendada uma primeira reunião, que pode ser realizada presencialmente ou remotamente, para apresentar o trabalho da instituição e a proposta do projeto. Na sequência, as empresas que firmam parceria com a instituição para promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho participam de palestras e workshops, que têm como finalidade esclarecer os colaboradores sobre a legislação pertinente, apresentar boas práticas de inclusão e orientar sobre como implementar políticas eficazes de inclusão de pessoas com deficiência na empresa.

16

A Fase 3, chamada Acompanhamento, durante e pós-colocação, busca garantir a oferta de suporte contínuo e adaptado às necessidades individuais dos beneficiários, após sua inserção no mercado de trabalho. Nesta fase, o consultor de emprego apoiado oferece apoio durante o processo seletivo e admissional, auxiliando na preparação para entrevistas, exame admissional e obtenção de documentos necessários. Além disso, são realizadas visitas às empresas para adaptar o ambiente de trabalho às necessidades do novo colaborador. O acompanhamento contínuo do novo colaborador é feito por até seis meses, por meio de visitas periódicas e intervenções, sempre que necessário, sendo este gradualmente reduzido para estimular a autonomia da pessoa com deficiência no ambiente de trabalho. Durante esta fase, os beneficiários que estiverem participando de processos de seleção e que precisarem de apoio para realizar o treinamento de trajeto contarão com os profissionais da equipe do projeto, para tanto. Para realizar o treinamento de trajeto será necessário utilizar o transporte coletivo e o projeto, portanto, deverá garantir a aquisição de passagens.

O participante que, por algum motivo justificável, não conseguir ser incluído no mercado de trabalho ao longo de 6 meses de participação no projeto poderá, se assim o desejar,

continuar participando das atividades até que alcance essa meta. Aquele que ingressar no mercado de trabalho, independente do mês em que foi inserido no projeto, não mais participará das atividades dentro da instituição, abrindo vaga para novo participante. Esse ciclo de inclusão visa garantir que o projeto tenha um impacto contínuo e sustentável, promovendo a inserção de novos beneficiários e consolidando práticas inclusivas no mercado de trabalho.

XV – MÉTODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

O QUE SERÁ AVALIADO?	COMO? (QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	QUANDO/ PERIODICIDADE	QUEM PARTICIPA	RESPONSÁVEL/ CARGO
Número de participantes certificados no período/ Participantes qualificados no período anterior	- Relatórios; - Encaminhamentos às empresas.	Semestral	Assistente social Psicólogo Pedagogo	Coordenador técnico
Número de empresas que, após participar dos workshops e palestras, firmam parcerias com a OSC para programas de inclusão	- Agenda de atividades desenvolvidas nas empresas; - Lista de participantes; - Questionário para feedback positivo/negativo.	No Exercício	Psicólogo Pedagogo Consultor de Emprego Apoiado	Coordenador técnico
Índice de evolução de habilidades pós-capacitação	- Relatórios periódicos de desempenho.	Semestral	Psicólogo Pedagogo Consultor de Emprego Apoiado	Coordenador técnico
Número de participantes contratados no período em relação ao período anterior	- Relatórios periódicos de desempenho.	Semestral	Consultor de Emprego Apoiado	Coordenador técnico

18

XVI – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO
(PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.2/1.3)

XVI – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO
(PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.4/1.5)

XVII – IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA PARA O PAGAMENTO DE DESPESAS EM ESPÉCIES, QUANDO FOR O CASO, NA FORMA DE § 2º DO ART. 63 DESTE DECRETO

Durante a execução do projeto, na fase 3, chamada Acompanhamento, durante e pós-colocação, os beneficiários que estiverem participando de processos de seleção e que precisarem de apoio para realizar o treinamento de trajeto contarão com os profissionais da equipe do projeto, para tanto. Para realizar o treinamento de trajeto será necessário utilizar o transporte coletivo e o projeto, portanto, deverá garantir a aquisição de passagens. Para realizar o treinamento de trajeto com os participantes do projeto que necessitarem deste tipo de apoio, será necessário efetuar despesas com pagamento em espécie. Isto porque, a aquisição de passagens de transporte coletivo é feita em terminal próprio da empresa, por meio de recarga em cartão institucional, com pagamento apenas em dinheiro.

19

XVIII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO EM CONSONÂNCIA COM AS METAS E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS **(PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.6)**

XIV – DECLARAÇÃO **(PREENCHER PLANILHA EM EXCEL VIDE 1.7)**